PROGRAMA 5S

Antes de iniciar o **Programa 5S**, gostaria de repetir uma frase de George Bernard Shaw:

> "É impossível haver progresso sem mudança e quem não consegue mudar a si mesmo não muda coisa alguma"

Você precisa saber que aprender sobre os cinco sensos, praticá-los e difundi-los envolve mudança de comportamento, sua e das pessoas ao seu redor.

Você já imaginou o quanto a vida é mais gratificante quando dispomos de tempo para criar, realizar e alcançar metas? Quanto nos sentimos mais felizes por sermos mais produtivos?

Através do 5S, você irá despertar as habilidades de ser mais objetivo, direto, atingindo os resultados com maior eficácia. Seus problemas serão mais rapidamente solucionados.

Trabalhar em um ambiente organizado e limpo é, obviamente, melhor que trabalhar em um outro desorganizado e sujo. Sua mesa está uma bagunça? Que tal começar por ela? Jogue fora todo material inútil que está em cima, porque você acha que ele é "bonito" ou porque "pode ter utilidade futuramente". Organize o que é importante, guardando tudo no devido lugar (mesa foi feita para escrever, não para guardar coisas). Para isto, existem gavetas e armários... Ah! eles estão cheios e é por isso que sua mesa está assim? Então os arrume também. Você vai ver que existem coisas lá dentro sem utilidade alguma.

Você deve estar pensando que esse tempo é perdido e poderia estar produzindo. Mas esse é um raciocínio imediatista, pois sua produção após o 5S será bem maior, consumindo muito menos tempo.

O Programa 5S é o primeiro passo para alcançar a qualidade.

A origem do 5S

Para falar da origem do 5S, preciso citar um pouco da história do Japão. Geralmente associamos a palavra qualidade e similares a símbolos japoneses, e isso se dá exatamente pelo fato de o Japão ter sido o grande disseminador da qualidade para o mundo.

A utilidade da ferramenta denominada "Programa 5S" surgiu por volta de 1950, logo após a 2ª Guerra Mundial, com a necessidade de combater a sujeira das fábricas e desorganização estrutural sofrida pelo Japão. Você conseguiria imaginar um país destruído, sem recursos e com sua população em pânico, reerguer-se utilizando como base o programa 5S? Pois bem, daí você pode parar e pensar na força que essa ferramenta tem se for bem utilizada.

Devido ao sucesso alcançado pelo Japão com essa prática, outros países começaram a disseminá-la em diversas situações. No Brasil, tudo começou em 1991. O ramo empresarial foi um dos primeiros a adotar a prática do programa com a finalidade de otimizar custos com a redução de desperdícios e aumentar a produtividade. Vamos ver quais são os 5S.

- 1º S - **SEIRI** Senso de Utilização
- 2º S -**SEITON** Senso de Organização
- 3º S - **SEISOU** Senso de Limpeza
- 4º S - **SEIKETSU** Senso de Saúde
- 5º S **SHITSUKE** Senso de Autodisciplina

Monumento pela paz

Mas, afinal, como as empresas popularizaram um programa japonês aqui no Brasil? Por que 5S?

Imagine uma organização capaz de colocar em prática todos os sensos utilizando, para isso, uma equipe onde cada integrante exerça papel fundamental para crescimento do programa. Estamos falando de engajamento total das pessoas no cumprimento dos objetivos propostos. Não é fantástico?

Porém, para conseguir essa meta, é preciso muito mais que implantar um programa; é preciso manter sempre a chama acesa. Isso se chama implementar, ou seja, manter. Muitas empresas aqui no Brasil talvez não tenham abordado o programa considerando todos os seus aspectos de influência comportamental, que significa mudança de cultura. Essa inadequação acarretou uma quebra no empenho das pessoas, fazendo com que o programa parasse. Quem soube ver, naquela época, a abrangência do programa 5S e seus benefícios está colhendo, hoje, frutos de qualidade.

Para qualquer empresa implantar algum programa de qualidade, seja ISO 9001 ou outro, é fundamental aplicar como base o 5S. Se a prática deste não for possível na sua casa ou na empresa, fica muito difícil seguir adiante com a implantação de outros programas. Enfocar os benefícios que serão direcionados para as pessoas, para a empresa onde você trabalha ou até mesmo para sua casa, ajuda e muito a internalizar os princípios do programa. Vamos lá...

Benefícios

O que você ganha implantado o 5S?

Toda atividade, empenho e dedicação requerem um retorno, ou seja, para tudo que fazemos esperamos algo em troca, não é mesmo?

As pessoas se empenham mais e dedicam-se com mais vigor a atividades cujo resultado final elas conhecem exatamente. Pois bem, é possível descrever o retorno que o desenvolvimento do Programa 5S terá para lhe oferecer em uma lista grande de benefícios aplicados tanto na empresa como em casa. A dupla aplicabilidade se dá pelo fato de que os benefícios do programa coincidem com os objetivos da educação em geral: formar cidadãos saudáveis e responsáveis, capazes de dar continuidade ao seu autodesenvolvimento.

Mas, para que **sua** vontade de obter os benefícios seja **espontânea**, é preciso que **sua** prática seja natural e identificada por uma necessidade de busca de desafios da empregabilidade e do autodesenvolvimento. Portanto nada de burocracia e nem autoritarismo. Em um programa de qualidade como este, o que vale é o espírito de equipe, quando várias pessoas se unem com um objetivo em comum, que, nesse caso, é exatamente alcançar os benefícios do programa. Então vejamos quais são as oportunidades que o 5S tem a nos oferecer para melhorarmos o meio em que vivemos e trabalhamos:

- Processos otimizados e racionalizados (com tempo mais otimizado possível, seqüência operacional definida, número de pessoas adequadas ao processo, estrutura de *layout* em seqüência lógica) visando à produtividade;

- Bem-estar do ser humano;
- Ambiente da Qualidade (satisfação);
- Melhoria das habilidades pessoais;
- Promoção do trabalho em equipe;
- Melhoria de relacionamentos interpessoais;
- Higienização física e mental do local de aplicação do programa, tornando-o um lugar melhor (ambiente mais agradável e sadio);

- Liberação de espaço para diversos fins;
- Reciclagem de recursos escassos;
- Combate à burocracia;
- Redução de custos;
- Eliminação de excessos e desperdícios;
- Acompanhamento do tempo de validade do material guardado (documentos, matéria-prima, alimentos, remédios, etc.);
- Melhoria da administração do tempo;
- Melhoria do marketing pessoal;
- Maior rapidez para encontrar objetos e informações;
- Aumento da segurança;

- Diminuição do cansaço físico e mental causado pela procura de objetos e informações;
- Aumento da produtividade e satisfação pessoal e da equipe;
- Melhoria do visual (boa impressão aos clientes e visitantes);
- Melhoria do fluxo de pessoas e materiais;
- Maior qualidade em produtos e serviços;
- Prevenção contra o estresse.

É impressionante como um programa de fácil metodologia pode nos trazer tantos benefícios. Na maioria das vezes, estamos tão viciados com os **maus hábitos corriqueiros do dia-a-dia**, que não paramos para pensar como tudo seria melhor se nos dedicássemos mais a melhorar nosso próprio ambiente. A essa atitude fundamental chamamos de disciplina para com nossos hábitos. Disciplina*,* esse nome lhe parece familiar? É a essência do último Senso que iremos trabalhar - Autodisciplina - fundamental para que todos os resultados sejam alcançados.

Sabendo de tantos benefícios, é impossível não praticar o 5s. Então vamos começar logo... No próximo tópico, vamos conhecer cada um dos 5 sensos para que você possa avaliar o ambiente em que pretende aplicar o programa.

Senso de Utilização

Vamos começar com o senso de utilização, mas antes reflita:

- Você precisa muito de todas estas coisas que estão a seu redor?
- Será que você está guardando objetos ou papéis desnecessários?
- Alguns desses objetos podem voltar para seus devidos lugares ou todos precisam continuar aí ao seu ladinho?
- Sabe esse objeto que você não usa mais? Há alguém precisando dele!
- A propósito, tudo o que está dentro da sua pasta em seu computador é extremamente necessário?

O que será que o senso de utilização quer nos dizer? Esse senso nada mais é do que saber definir materiais, equipamentos, ferramentas, utensílios, informações e dados necessários e desnecessários. Estes poderão ser reaproveitados em outros locais ou até mesmo ser descartados.

Já percebeu que a sua área de trabalho ou até mesmo a sua casa está precisando da aplicação desse senso?

Agora, é preciso estar atento que ***"guardar"*** faz parte do instinto natural de todos nós. Também temos o hábito de atribuir valor sentimental aos objetos. Daí a nossa dificuldade enorme de dispensar alguns materiais, mas é preciso termos bom senso e identificar a causa e o porquê do acúmulo de objetos, papéis e outros materiais.

Agora que você sabe o que é o senso de utilização, está na hora de começar a separar daí do seu ambiente o que fica e o que vai sair. Não vá jogar fora o importante e guardar o desnecessário, hein?

Senso de Organização

Muito bem!! Agora que você desenvolveu seu senso de utilização, seu espaço está mais bem utilizado e apenas o essencial está à mão. Está na hora de arrumar a bagunça.

Cada coisa está no seu devido lugar?

SIGNIFICADO DO SENSO DE ORGANIZAÇÃO

O que é exatamente ter senso de organização? Como é que interpretamos esse senso?

Ter Senso de Organização nada mais é que saber definir os locais apropriados e critérios para estocar, guardar ou dispor materiais, equipamentos, ferramentas, utensílios, informações e dados, com o objetivo de facilitar o uso dos mesmos. É fato que esse senso facilita o manuseio de equipamentos e ferramentas e torna tudo mais fácil de ser localizado.

Na linguagem popular, referimo-nos a esse ato como "cada coisa no seu devido lugar".

Quando estivermos trabalhando esse senso, é de extrema importância considerarmos as opiniões das pessoas que estão inseridas no ambiente em questão. Mas por que essa necessidade? As pessoas ali inseridas conhecem a rotina de trabalho e, se não levarmos em conta a opinião delas, correremos o risco de gerar um grande retrabalho futuramente e o ambiente ficar muito desorganizado em função das atividades. Não podemos esquecer que

existem pessoas desorganizadas e que nós devemos auxiliá-las durante a mudança, sem passarmos por cima de seus princípios, valores e conhecimentos práticos.

Não podemos esquecer também que a identificação de armários, setores, compartimentos, equipamento e outros faz parte da organização visual. Essa identificação deve ser trabalhada neste senso, sendo muito importante tomar o cuidado de evitar a poluição visual do ambiente.

Mas como trabalharemos essa identificação? Poderemos utilizar etiquetas e placas como forma de identificação favorecendo a agilidade (economia de tempo) na busca de materiais por pessoas internas e externas aos setores, além de evitar que objetos e ou dados sejam armazenados em local indevido.

Senso de Limpeza

Seu ambiente agora tem somente o necessário e cada coisa está em seu devido lugar. Claro que sua bolsa também está assim. Nãão?? Então está passando da hora de aplicar os sensos de utilização e organização para deixar sua "amiga do peito" mais levinha. O 5S é para ser utilizado em todos os lugares!

Agora que está tudo organizado, até que vai bem uma boa faxina. Então, mãos à obra!

SIGNIFICADO DO SENSO DE LIMPEZA

Já estamos trabalhando o terceiro dos cinco sensos: o senso de limpeza. Esse senso é de simples aplicação: basta eliminar a sujeira ou objetos estranhos para manter limpo o ambiente (parede, armários, teto, gaveta, estante, piso, etc.) bem como manter dados e informações atualizados para garantir a correta tomada de decisões.

Esse senso é muito importante e nos traz um conselho que é interessante analisarmos bem:

O mais importante não é o ato de limpar, mas o ato de "não sujar".

O que esse conselho quer nos dizer? É simples! Ele nos diz que, além de limpar, é preciso identificar a fonte de sujeira e as respectivas causas, a fim de evitar que isso ocorra repetidamente.

Aí vai uma dica...
Deve-se manter livre do acúmulo de poeira locais onde há armazenamento de grande quantidade de papéis e livros.

Sua bolsa está arrumada agora, mas você se lembrou de tirar tudo de dentro e balançar na lixeira para caírem aqueles pedacinhos de papel e aquela areiazinha que se acumularam no fundo? Então está na hora!!

Senso de Saúde

Tudo limpo, organizado e só o que você precisa está à mão. Muito bom! Você aprende rápido. Aposto que já começou a sentir a diferença com a aplicação dos sensos de utilização, organização e limpeza.

Vamos para outro nível. Olhe suas mãos. O que é isso debaixo da sua unha? É claro que você trocou de meia hoje, não duvidei disso em momento algum. Mas como está sua saúde? Você está cuidando bem do seu corpo?

Está na hora de se cuidar. Vamos lá?

SIGNIFICADO DO SENSO DE SAÚDE

Agora falaremos de saúde. Saúde é uma coisa que mexe com todos nós e com os nossos hábitos.

Ter Senso de Saúde significa criar condições favoráveis à nossa saúde física e mental. É garantir que o ambiente não seja **agressivo** e esteja livre de agentes poluentes.

Zelar pela higiene pessoal e ter posicionamento ético, cultivando um clima de respeito mútuo nas diversas relações é também uma forma de manter boas condições sanitárias nas áreas comuns.

Parece difícil? Então comece com ações simples, como beber água. Você sabia que o ser humano adulto precisa ingerir pelo menos 1,5l de água por dia? Quantos copos de água você já bebeu hoje?

Senso de Autodisciplina

"O hábito faz o monge". Quanto mais você praticar, mais comum ficará o atendimento aos sensos de utilização, organização, limpeza e saúde.

Vamos a um pequeno teste: Se você vê um papel de bala caído perto da lixeira, sua ação é:

a)ignorar;
b) buscar o responsável e pedir-lhe que acerte a lixeira;
c) chamar o faxineiro;
d) pegar o papel do chão e jogá-lo na lixeira.

Se sua resposta foi a letra "d", parabéns! Você entendeu e aplica os 5S. Mas se você não marcou essa resposta, não se aborreça, o 5s é um processo de aprendizado contínuo. Confira o senso de autodisciplina.

SIGNIFICADO DO SENSO DE AUTODISCIPLINA

Olha que legal, estamos agora no último senso, o senso de autodisciplina! O que realmente nos traz o senso de autodisciplina? O que é ter autodisciplina?

Podemos dizer que ter Senso de Autodisciplina é desenvolver o hábito de conservar as melhorias obtidas, visando sempre a novos desafios. Para que isso ocorra, é preciso cumprir as normas, procedimentos e regulamentos estabelecidos mesmo que estes sejam verbais.

Esse senso é muito importante para o sucesso do programa. A essa altura, é preciso querer que o programa "caminhe", saber valorizar os esforços mútuos e realizações da equipe, por isso é importante a participação de todos para que o reconhecimento das ações seja fator motivacional.

De forma alguma devemos encarar esse senso como uma forma de submetermos as pessoas a mera obediência. Cultivar o empenho e destacar os resultados é o que faz com que cada um queira melhorar continuamente.

Outro fator importante no senso de autodisciplina é desenvolver o autocontrole. O que é o autocontrole? Autocontrole é contar sempre até dez, ter paciência, ser persistente na busca de seus sonhos, anseios e aspirações, respeitar o espaço e a vontade alheios.

Você agora sabe o que são os sensos de utilização, organização, limpeza, saúde e autodisciplina e os está praticando no seu dia-a-dia.

Você também já começou a perceber os resultados, pois sua bolsa está mais leve, suas gavetas organizadas permitem que se encontre com facilidade tudo o que se procura, você está preocupado com sua saúde e com o ambiente em que vive e trabalha e está mais sociável.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S

Considerações iniciais

a. Tomar como referência a realidade atual.
b. Envolver todas as pessoas.
c. Trabalhar inicialmente com as pessoas dispostas.
d. Escolher o Representante

Plano geral

a. Mobilizar para implantar.
b. Definir e registrar itens de controle.
c. Treinar todos os colaboradores.
d. Realizar dia da grande limpeza; estabelecer sistema de ação.
e. Implantar ações corretivas

Atribuições do representante 5S

a. Comprometer-se com o programa 5S.
b. Estimular a participação de todos os colaboradores no programa 5S.
c. Facilitar e viabilizar recursos para a implantação e manutenção do programa 5S.
d. Organizar o lançamento do programa 5S.
e. Organizar um comitê 5S para dar sustentação ao programa.
f. Agendar reuniões com os integrantes deste comitê.
g. Liderar o processo de implantação do programa 5S.
h. Acompanhar o desenvolvimento do programa 5S.
i. Promover eventos para todos os colaboradores que estimulem a prática do 5S.

Perfil do representante 5S

a. Pessoa comprometida com o trabalho e com a empresa.
b. Ser dinâmica.
c. Ter liderança.
d. Possuir boa fluência verbal.
e. Estabelecer boas relações sociais com os outros colaboradores.
f. Ter disponibilidade de tempo.
g. Gostar e acreditar na filosofia do programa 5S.
h. Estar comprometido com o programa 5S e dar exemplo.

Instruções para preenchimento do plano de ação

O plano de ação deve ser preenchido pelo representante 5S juntamente com um grupo de apoio.

Este registro, sendo cumprido na íntegra, facilita o controle do programa, envolve pessoas, divide responsabilidades e gera um maior comprometimento de todos.

O proprietário da empresa deve estar integrado, executando e se responsabilizando por determinadas atividades. Devemos lembrar que o comprometimento do proprietário é muito importante para a eficácia do Programa.

Cabeçalho

Nome da empresa.
Nome do proprietário da empresa.
Nome do Representante 5S.
Data de preenchimento.

O que fazer

- Neste quadro são registradas as ações que são necessárias à implantação e manutenção do Programa 5S.

Como

- De que maneira serão feitas cada uma das ações propostas.

Quando

- Data para finalizar a execução das tarefas programadas.

Quem

- Nome dos responsáveis pela execução das atividades definidas.

Onde

- Local onde serão realizadas as atividades

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABNT / CNI / SEBRAE. **Manual ISO 9000 para micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: ABNT / CNI / SEBRAE, 1997. 127p.

2. FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais**. Manual do programa 5S**. Belo Horizonte: Superintendência de Recursos Humanos (s.d.).

3. SILVA, J. M. **O ambiente da qualidade na prática - 5S**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1996. 260p.